

FRAGILIDADE FÍSICA E SEUS FATORES ASSOCIADOS EM PESSOAS IDOSAS INTERNADAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO TERCIÁRIO NO BRASIL

Millena Molina Fernandes (m.molinaf01@gmail.com)

Juliana Yukari Suganuma (julianasuganuma@gmail.com)

Maria Claudia Bernardes Spexoto (mariaspexoto@ufgd.edu.br)

A fragilidade é caracterizada pela diminuição da reserva energética e um desequilíbrio homeostático que causa incapacidade nas pessoas idosas. Fraqueza, diminuição da resistência e comprometimento do desempenho físico são características centrais. A fragilidade e a desnutrição incorrem sobre as pessoas idosas e hospitalizadas, mas a associação entre elas é pouco estudada no ambiente hospitalar. O objetivo do presente trabalho foi identificar a prevalência da fragilidade e seus componentes e os fatores associados, segundo o sexo e grupo etário, entre indivíduos internados em um hospital público terciário no Brasil; e verificar a associação entre a fragilidade e a desnutrição nas pessoas idosas hospitalizadas. Trata-se de um estudo transversal realizado em um Hospital Universitário da região Centro-Oeste do Brasil, conduzido entre junho de 2019 e março de 2020. A amostragem deu-se por conveniência e os indivíduos foram recrutados de maneira consecutiva. Participaram indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, admitidos nas primeiras 48 horas nas enfermarias clínica e cirúrgica. Características sociodemográficas, doenças crônicas pregressas e indicadores do estado nutricional foram levantados por meio de entrevista e consulta ao prontuário médico. A Avaliação Subjetiva Global Produzida Pelo Paciente (ASG-PPP) foi utilizada para o diagnóstico de desnutrição. A fragilidade física foi determinada segundo critérios de avaliação, sendo eles: perda de peso não intencional, lentidão, exaustão, fraqueza e baixo nível de atividade física (NAF); onde a presença de 1 ou 2 critérios foram classificados como pré-fragilidade e a presença de 3 ou mais critérios caracterizou-se como fragilidade. A coleta de dados foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Grande Dourados e aprovado sob número de protocolo 3.214.189. Fizeram parte deste estudo as pessoas idosas que aceitaram participar voluntariamente, após a concordância e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Utilizou-se teste de qui-quadrado de Pearson ou Exato de Fisher, e teste t de Student com nível de significância de 5%. Foram avaliados 60 indivíduos (69,8±8,0 anos), sendo que 61,67% estavam frágeis e 70,0% com desnutrição. Nos homens, associações significativas foram observadas entre a fragilidade e o índice de massa corporal (IMC) ($p=0,006$), circunferência da panturrilha (CP) ($p<0,001$) e ASG-PPP ($p<0,001$). Nas

mulheres, nenhuma associação foi encontrada. A lentidão foi predominante nos homens e o baixo NAF nas mulheres. Por fim a fragilidade e a desnutrição apresentaram-se elevadas neste estudo, acometendo mais as mulheres. A desnutrição foi associação à fragilidade nos homens. A lentidão e o baixo NAF foram os componentes predominantes nesta população.